

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 12 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 66

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

O paquete *Victoria* sahio a 10 do Rio, sendo aqui esperado a 14.

Constava na côrte que o sr. ministro da marinha conselheiro Mac-Dowell projecta reformar as capitánias dos portos.

### Parlamento

No senado, na sessão de 6, o sr. Octaviano interpellou o governo a respeito da necessidade de completar-se o gabinete; respondeu o sr. presidente do conselho, fallando depois o sr. Affonso Celso.

—Na camara, no mesmo dia, fallarão sobre a ultima recomposição ministerial os srs. Alfredo Chaves, Affonso Penna e Affonso Celso Junior, que n'esse sentido enviou á meza uma interpellação ao governo.

Começamos hoje a publicar os discursos relati-

vos a taes assumptos, proferidos nas duas casas do parlamento.

Hoje segue para a Laguna o vapor *Heta*.

### Eleição

Foi designado o dia 12 de Junho proximo para ter lugar a eleição de um membro da assembléa geral, pelo 5º districto da provincia do Rio de Janeiro, na vaga deixada pelo conselheiro Francisco Belisario Soares de Souza, que tomou assento na camara vitalicia.

Para o norte da provincia, segue hoje o *Humaytá*, ás 10 horas da manhã.

### Imprensa

Recebemos:

O n. 8 do periodico scientifico-litterario *A Mãe de Familia*.

—Pela directoria da secretaria da camara dos srs. deputados, fomos obsequiados com um exemplar do *Relatorio e Synopse* dos trabalhos da mesma camara durante a sessão de 1886, contendo—andamento de todos os projectos e pareceres, discussão especificada do orçamento e prerogativa, diferentes documentos, quadros estatisticos e outros esclarecimentos.

### Escola Militar

Foram nomeados: o tenente-coronel do corpo de engenheiros Manoel Peixoto Cursino do Amarante, commandante do corpo de alumnos d'esta escola; o major extranumerario Antonio Vicente Guimarães e o capitão Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, ambos de engenheiros, instructores de 1ª classe, e o capitão de estado-maior de artilharia Antonio Olympio da Silveira, instructor de 2ª classe, devendo os capitães Trompowsky e Silveira continuar a exercer cumulativamente, aquelle o cargo de fiscal do dito corpo e este a commissão em que está no batalhão de engenheiros.

## PARLAMENTO

### INTERPELLAÇÃO NO SENADO

(Sessão de 6 de Maio)

O SR. F. OCTAVIANO desejava offerer ensejo ao nobre presidente do conselho para dar alguma noticia da modificação do gabinete. Crê, porém, que não corresponderia aos sentimentos do senado se, antes disso, não manifestasse sua grande magua pelos repetidos e graves soffrimentos do chefe do Estado. (*Apoiados gerões.*) Sirva-lhe de linitivo, e de conforto à anciedade de sua carinhosa enfermeira, o saber que as afflicções e tristezas de seu lar domestico são afflicções e tristezas da nação, e que todo o Brazil faz votos para o completo restabelecimento do illustre enfermo. (*Apoiados.*)

O nobre presidente do conselho mais do que ninguem deve zelar os direitos do parlamento, porque á liberdade e á independencia da tribuna deve a autoridade de que goza. Portanto, o nobre presidente do conselho, não accusará o orador de impaciente se, apoiado nos precedentes, desde já vem inquerir dos motivos da retirada do sr. conselheiro Alfredo Chaves.

Em outros paizes de menos refohos na politica, os ministros estão em constante communicação com os seus amigos e com o paiz; hoje, até em França se adoptou o uso de dar-se noticia do que se passa nas conferencias do chefe da republica com os ministros. Alli mostra-se assim que nas altas regiões não se admite a politica do mexerico. Entre nós só durante quatro mezes no anno podem os Brasileiros conhecer da gestão de seus negocios.

E' sabido que a origem dos desgostos do sr. conselheiro Alfredo Chaves foi a questão militar. Não deseja entrar nesta questão, que foi ardente, mas que o actual nobre ministro da guerra applicou com um banho de agua morna. O que é real é que quando o sr. conselheiro Alfredo Chaves sahio do ministerio já essa questão havia entrado em phrase de accommodação.

O governo que se apresentará convicto do seu direito de vedar o uso da imprensa aos militares, sentio-se abalado e instituiu um arbitramento, escolhendo para decidir a questão aquelles proprios que os militares notavelmente escolherão—os marechaes do exercito. Ouvidos elles, offerecerão um alvitre conciliador: opinou que, exceptuadas algumas hypotheses em que não era compativel com os deveres de um militar a discussão pela imprensa, em todos os mais o militar, como qualquer

cidadão, podia usar da liberdade de exprimir seus pensamentos, sujeitando-se ao direito commum. Era facil e logica a conclusão da questão assim posta.

Adverte que não está tomando a responsabilidade de solução alguma; está se collocando na situação em que o governo se collocou, e tirando a consequência logica. Se o governo escolheu um arbitro, devera sujeitar-se á decisão deste. Se os factos que tinham sido objecto de censura estavam nas hypotheses especiaes, o governo devia manter a censura; se estavam na regra commum, devia retirar a censura com igual hombridade.

Nada disto se fez, e o sr. conselheiro Alfredo Chaves sahio do ministerio. Estando a questão assim encaminhada, parecia que o nobre ex-ministro da guerra retirou-se porque os seus collegas o impedirão de tomar a solução natural, ou por que elle impedia que os seus collegas a tomassem. O que os amigos do governo disserão foi que o sr. ministro sahio por que propunha medidas energicas, que os seus collegas recusarão tomar. O nobre presidente do conselho vai dar a luz sobre taes motivos.

Ainda uma observação. Já com a retirada do sr. conselheiro Alfredo Chaves o governo perdeu parte de sua vitalidade: era um moço activo intelligente, sympathico á camara dos deputados. Deu-se depois o facto da entrada para o senado de dois ministros deputados. O nobre presidente do conselho não quererá, de certo, continuar com um ministerio já debilitado e de senadores; a camara dos deputados se sentiria menoscabada se se visse dirigida por tutores dosenado.

Já tem dito á camara que risque do seu regimento a facilidade, que concedeu aos ministros senadores, de lá terem assento para discutir todas as questões, chamem-os quando lhes convier, mas acabem com essa facilidade de que tem resultado o desequilibrio desde então notado e a preponderancia do elemento do senado nas organizações ministeriaes; ou então seja a facilidade reciproca, tenham assento no senado os ministros deputados, como acontece na Belgica. Nada de partilhas leoninas.

O nobre presidente do conselho naturalmente dirá que vai reorganizar o gabinete; já é tarde; com a sua experiencia dos negocios já devia ter previsto a situação em que hoje se acha.

Os ministros indicão na falla do throno reformas estudadas: quem as vem defender? Vão apparecer duas séries de minis-

tros; os ministros responsaveis sem terem tido deliberação nas reformas, e os ex-ministros que as hão de vir defender sem terem a responsabilidade de sua execução. A situação não é boa.

Desculpe o nobre presidente do conselho esta liberdade de tribuna; nada tem dito senão com a intenção de dar-lhe ensejo para manifestar-se perante a nação.

## PROVINCIA DE S. PAULO

Em Campinas, ao voltar de uma caçada de perdizes o medico dr. Diogo Pupo Nogueira, indo descarregar a espingarda, aconteceu que o cano arreventou. Um dos estilhaços, de dous centímetros, cravou-se-lhe no pulso esquerdo.

Chegado á cidade soffreu operação por dous medicos para extrahir-lhe o estilhaço, não o conseguindo.

Chamado um outro facultativo, o resultado foi o mesmo.

## Naufragio

Na bahia do Rio de Janeiro, deu-se, no dia 3 do corrente ás 4 1/4 horas da tarde, um lamentavel incidente, entre a barca que faz a viagem de Petropolis e uma falúa, do qual resultou a morte de um tripulante. Eis como narra a *Gazeta de Noticias* o facto:

«Hontem, ás 4 1/4 horas da tarde, defronte da ilha das Enchadas, foi abalroada pela barca que seguia para Petropolis a falúa *Nova Oriente*, a qual ficou com a prôa completamente quebrada, submergindo-se momentos depois. Ao patrão da falúa foi impossivel evitar o sinistro, porque foi apanhado pelo *rapido* vapor, quando passava por sota-vento da canhoneira *Traripe* em muito pequena distancia e por tal modo, que se procurasse safar-se da barca, despedaçar-se-hia sobre aquelle vaso de guerra e, se arribasse, seria cortada a meio pela barca.

No momento do sinistro acudiram com admiravel presteza dous escaléres da *Traripe*, que conseguiram salvar tres naufragos.



Um dos tripolantes desappareceu ao mesmo tempo que a embarcação se submergiu.

Os naufragos foram recolhidos a bórdo da *Traripe* e, depois de receberem ali os primeiros socorros, foram transportados para terra n'um escaler do mesmo navio.

Compareceram tambem com presteza os escaleres dos cruzadores *Guanabara*, *Imperial Marinheiro* e corveta *Nictheroy*, cujas guardiões embalde tentaram salvar o tripolante, que suppunham estar sob a vela grande da embarcação.»

**NAVEGAÇÃO AEREA**

Está-se construindo, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, nos fundos do palacete Costa Ferreira, em S. Christovão, um barracão para os trabalhos preliminares de uma experiencia de balão que deve ser feita nos fins de Junho ou principio de Julho.

O padre Joaquim Ignacio Ribeiro, que diz ter descoberto o meio de dirigir os aerostatos, propõe-se fazer essa experiencia percorrendo em diversas direcções esta capital e indo depois a S. Paulo.

Pouco lhe importando a fórma do balão, s. revma. comprou por meio de uma associação de negociantes desta côrte, o balão *Santa Maria de Belém*, do sr. Julio Cesar, o qual estava aqui depositado, e nelle fará a experiencia levando além dos aparelhos propulsores uma pequena machina de

vapor, modelo seu, construida nesta côrte sob a sua inspecção. Irá nesta ascensão um machinista que já está contractado.

O sr. padre Ribeiro já requereu o respectivo privilegio não só neste imperio como nos paizes estrangeiros.

**FABRICA DE TECIDOS DO RINK**

De viagem para a provincia do Rio Grande do Sul, acha-se actualmente n'esta capital o sr. A. Emilio Barboza, digno e zeloso representante da importante fabrica do Rink, estabelecida no Rio de Janeiro.

Vimos alguns tecidos da mesma fabrica, d'entre os quaes destacão-se: — casimiras cambraia de lã e seda, padrões modernissimos; pannos de diversas qualidades; feltros; pallas de pura lã; chales; mantas-chales; feltros especiaes para bilhares e muitas outras fazendas da melhor qualidade e a preços muito modicos.

Chamamos a attenção do commercio d'esta cidade e da provincia para os productos da fabrica do Rink, á qual devemos dispensar a protecção de que é merecedora, por isso que é um dos estabelecimentos industriaes que fazem honra ao paiz.

**RENDIMENTOS FISCAES**

THEOURO PROVINCIAL	
3ª Secção	
Rendimento de 1 a 11 de Maio:	
Geral.....	1:856\$136
Especial.....	148:\$820
	2:004\$956

**Meteorologia**

Hontem, 11:  
Maximo 20,2  
Minimo 15,3  
Céo: encoberto.

**VARIEDADE**

**O NAZARENO**  
(Conclusão)

Um dia, uma mulher impura, uma desgraçada mulher, entrou pela sala do banquete, e, num rapto apaixonado, chegou-se ao triclinio, e banhando-lhe os pés com perfumes, enchugou-os com as tranças desatadas!

—Um escandalo! murmuraram em torno: E' uma perda! Não o sabeis?

—Sim; mas muito amou, e o seu amor remio os seus peccados.

Fez-lhe um grande bem a amorosa humildade daquella formosa mulher, abatida a seus pés, como uma criança confiante.

Agora, ao pensar nella, sentia quanto era bom perdoar, e seus olhos humedecidos de emoção, ergueram-se, por cima do amontoado das ruas, e fixaram-se na lombada pedregosa do Calvario, que se arqueava além, fóra da cidade. Do lado opposto o monte das Oliveiras levantava para o céu, como um choro de psalms, o fremito de vida na verde exuberancia de sua mata.

Um rumor ouviu-se, encaminhando-se para o Templo. A turba se aproximava conduzindo uma mulher que soluçava de terror e de vergonha.

Jesus olhou para a infortunado e comprehendeu. Ia perdoar. E todo o seu ser vibrou.

A multidão acercou-se.

A mulher era moça ainda; moça e formosa; tinha o moreno typo de judia, encantador e pensativo, impregnado dessa poesia oriental que tresanda a myrra e a flôr de lorangeira. Vinha aterrada; a face escondida de vergonha.

—Senhor! disseram da turba: a lei de nossos pais manda apedrejar as adúlteras. Esta mulher é uma criminosa.

A infeliz contorceu-se ante a tremenda accusação.

Jesus vio aquella angustia, baixou a fronte e absorveu-se.

Quem seria aquella desgraçada?

Victima talvez do seu temperamento, da rude bruteza de um avarento judeu, seu marido, que a sobrecarrega do grosso mister, a ella fragil e sensível creatura? Quem sabe as lagrimas amarguradas que não espremeu esta alma, arrastada para a treva por esse israelita sordido, que nem se apercebia de que ella era mulher, tinha coração e podia amar?...  
—Senhor! disseram-lhe de novo. Precisamos fazer justiça, segundo Moisés.

Jesus ergueu lentamente a cabeça e poz-se a considerar aquellas physionomias ferozes, aquellas almas cheias de caligem.

—Justiça, Senhor!

—Bem; disse Jesus com accento severo: Aquelle de vós que estiver limpo de culpa, lance-lhe a primeira pedra.

E reclinou-se de novo e poz-se a escrever na areia.

A multidão ficou indecisa e atarantada; e pouco a pouco escuou-se.

Quando o Nazareno levantou os olhos, a moça estava só, de joelhos, com um fluxo de lagrimas que lhe desciam até o seio, que estuava n'uma oscillação hysterica. O labio tremulo de emoção e de susto, e os olhos afogados no choro nervoso, indicativo de uma sensibilidade exaltada, commoveram Jesus:

—Onde estão as pessoas que te accusam? disse elle com brandura.

—Foram todos, Mestre.

—Si ninguem te condemna, vai em paz e não tornes a peccar.

A mulher ergueu-se, soluçando ainda, e com o busto curvado, sacodido pelo pranto, per-

deu-se além, no meandro das ruas. Jesus seguiu-a com a vista; depois, voltando-se, enchugou uma lagrima e entrou no Templo.

D'ahi a um instante, a sua alta figura melancolica destacava-se no interior da nave, doutrinando a multidão attenta, entregue todo á sua idéa fixa.

Já tinha desapparecido o homem; só o propheta ali estava agora, erecto e inflexível como a sua doutrina immortal.

LAHORE.

**SECÇÃO LIVRE**

**Factos, factos e factos**

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de Pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de negueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpética no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum poude obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé,

**FOLHETIM**

(25)

LOUIS BERGER

**O FEITICEIRO VERMELHO**

XVII

A RESURREIÇÃO

Tinha á vista um quadro dos mais tocantes. Era uma cella caida. Essa cella recebia a claridade do lado da rua Saint Jacques, nas proximidades da ponte Double, hoje ponte do Hotel Dieu.

Os olhos da resuscitada seguiu n'esse momento, através das grades de sua cella, as agoas do rio amarellecidas por uma tormenta recente.

O antigo estudante abafou um suspiro.

Acabava de tornar a ver os grandes olhos azues, que tanto o haviam encantado na rua Jean de Beauvais... por esses olhos parecia passar, n'aquella occasião, um sonho agradável, ao mesmo tempo que nos labios contrahidos da louca a dôr deixava sempre a sua livida impressão. Esse desacôrdo

entre a expressão do olhar e a dos labios produzia um effeito singular e quasi sinistro.

O padre estava, por assim dizer, estupefacto na sua contemplação muda e devota.

Ouvio-se a voz da louca.

O beneditino prestou ouvidos.

—Que diz ella? perguntou elle a Ambroise Paré.

—Meu Deus! ella diz o que repete ha dezoito annos: o seu nome!

Na verdade, a pobre mulher, levantando as mãos para o céu, exclamou em voz dilacerante:

—Barthélemy! Barthélemy!

O beneditino não poude por mais tempo supportar esse espectáculo!

—Vamos, disse elle em voz abafada, se não terei uma vertigem.

A tarde desse mesmo dia, uma cadeirinha, seguida de duas mulheres, uma, irmã de caridade, a outra, irmã servente, sahio do Hotel Dieu e não parou senão á rua Jean de Beauvais.

A irmã de caridade, que, havia muitos annos, tratava da resuscitada, não teve nenhuma difficuldade em fazel-a subir para o quarto de que o beneditino havia fallado.

Ambroise Paré seguia e chegou ao modesto aposento, ao mesmo tempo que a louca.

Apenas entrou n'esse asylo, a

pobre mulher levou a mão á testa como impressionada por uma visão... dirigio-se ao doutor e interrogou-o com o olhar, soltou alguns sons inarticulados... depois, com a mão na fronte, lançou sobre os objectos que a rodeavam um olhar vago e singular... Vendo a cama, fez um movimento e ficou extremamente pallida; á vista da mesa, que recordava-lhe as suas horas de trabalho, sorriu-se com uma expressão que fez Ambroise Paré estremecer... O Christo lembrava-lhe o da sua cella, ella fez o signal da cruz; mas o alecrim que escondia em parte a cabeça do Salvador, prendeu-lhe o olhar por muito tempo, com a expressão de quem pergunta a si mesmo se está realmente acordado, ou se é o joguete de um sonho.

Sempre apoiada no braço de Ambroise Paré, ella ia de um a outro canto do quarto.

Ouvio-se, de repente, um canto vindo do outro lado da rua, canto triste e cadenciado, como o de um romancero hespanhol.

—Céo! disse a louca, escute-mos!

—O cirurgião não respondeu... continuou a observar as transformações da physionomia da sua doente.

—Doutor, disse ella afinal, onde estou?

A essa pergunta o rosto do cirurgião illuminou-se de prazer, porque o desacôrdo entre o sorriso dos olhos e a expressão sinistra dos labios transformaram-se n'uma harmonia melancolica, e havia no accento da voz um como écho da razão.

O canto continuava.

A louca escutava sempre n'uma attitude estatica.

N'um canto do quarto tinha-se ajoelhado a religiosa e orava, sabendo que enfermidade mysteriosa o medico estudava.

—Onde estou en? perguntou de novo a resuscitada, cujas feições tinham-se annuviado, porque o canto cessara.

—Em sua casa, minha filha, respondeu o cirurgião, procurando sorrir-se. Não conhece o seu quartinho da rua Jean de Beauvais?

—Sim, conheço... E então, onde está minha mãe?

—Infelizmente! respondeu Ambroise Paré, ella está no céu, minha filha.

—Ah! sim, lembro-me! foi ali, n'aquella mesa, ali no canto, que ardiam as duas velas dos mortos!

Para arredar da enferma idéas que poderiam dar ao seu espirito uma commoção demasiadamente violenta, o cirurgião mandou abrir a janella.

Ambroise Paré, na sua preocupação com as phases intellectuaes porque passava a louca, não lembrou-se que, abrindo a janella, levava ao maximo de intensidade as recordações pungentes.

Com effeito, logo que se abriu a janella, a pobre mulher teve um tremor nervoso.

—Ah! exclamou ella, com uma expressão dolorosa, então elle voltou?

—Sim, minha filha, e vai vel-o brevemente.

A louca cahio de joelhos.

Era um triste espectáculo o dessa insensata, cuja razão parecia voltar por lampejos successivos, e cuja physionomia trahia uma luta terrível entre o sombrio mysterio do pensamento quasi extinto e os raios luminosos do pensamento que renasce.

Ouvio-se de novo o canto.

—Elle entrou, disse a louca, erguendo-se, por um movimento convulsivo; e correndo para a janella, chamou em voz sumida:

—Barthélemy!

A esse chamado appareceu á janella fronteira Barthélemy em traje de estudante e tendo na mão um lenço vermelho.

Esse lenço era uma lembrança que ella tinha-lhe dado na vespera da sua partida para o Havre.



**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**

**cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente são.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de rheumatismos com inchação nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronic, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaduas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manuel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes». Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o martirava. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**O mal das crianças**

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mor-

tandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seivas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqueson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**DECLARAÇÕES**

**LIQUIDAÇÃO**

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison & Comp.*

**PROTESTO**

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca—J. S. Ramalho—nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887.—*Carolina Maria do Valle Ramalho.*

**ATENÇÃO**

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsavel por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison.*

**D**ECLARAMOS que, por contractos desta data, foi dissolvida a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de—REGIS & IRMÃO, no commercio de fazendas e outras mercadorias, á rua do Principe n. 20, e organizada nova sociedade commercial para o mesmo fim, em substituição áquella, sob a firma de FRANCISCO REGIS & SALDANHA, a cargo de quem fica o activo e passivo da extincta firma de—Regis & Irmão—, retirando-se o ex-socio João Francisco Regis Junior, livre de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 10 de Maio de 1887—Os socios da extincta firma: *João Francisco Regis Junior.*—*Francisco Carlos Ferreira Regis.*

Os socios da nova sociedade: *Francisco Carlos Ferreira Regis.*—*João Luiz de Saldanha Gondim.*

**Loteria**

DA PROVINCIA DO PARANÁ

PREMIO MAIOR

300:000\$000

EXTRACÇÃO 16 DE JULHO

Pertence aos abaixo declarados um quarto do bilhete n. 11722.—DD. Rita M. Aleixo, Jezuína F. Refugio, Adelaide C. Cabral, Rita M. dos S., Alves & C., Luiza E. Refugio, Anna X. da Camara, Josepha M. de Jesus, Maria Z. Aleixo, Anna R. da Silva, & C., Maria J. da Veiga & C., Joaquim Vieira Junior, João Formiga, Domingos Gonçalves Junior, Frederico Momm, Domingos I. da Silveira, José J. Freitas, Manoel G. Gouvea, Porfirio J. Rodrigues, Brigido A. Peixoto, Jeremias & Aragão, João M. Florenciano, Joaquim M. Jacques, Gualberto Villela & Souza, Manoel J. Simas, D. Francisca M. S. Dutra, José N. Louzada, Martins & Livramento, João Izetti e Lino, João M. Cardoso, Carlos Scholz, Antonio T. Cutta, Marciano & Lucas, Serafim F. da Silva, Francisco J. de Souza, Jacintho F. da Conceição, Serafim & Pitada & Leonardo, Silva & Pitada, Lobato & Joaquim A. & João, Militão Bainha, Henrique F. Coelho, Wenceslau Freysleben, Fausto Gruner, Ricardo Barboza, Rezena Figueredo, Germano Fortecamps, Antonio Freysleben, Martinho F. Arruda, tenente Conceição, Braziliano Estevão de Simas e Margal & C.

O depositario.—*Joaquim Izetti*  
CHALET GUARANY  
Rua do Senado n. 9

**LOTERIA**

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

PREMIO MAIOR 1:000:000\$

EXTRACÇÃO A 14 DE MAIO

Pertencem aos socios abaixo declarados os seguintes bilhetes: 2 meios de ns. 32603, 52587, decimos 9466, 109469, 109467, 149420, 197231, 89463, 129311, 129319, 19233, 149420, vigesimos 149419, 129313, 89470, 59185, 109126, 89468, 159057, 109128, 129312, 149418:

José F. da Cunha, Ernesto Viagas, Augusto Gevaerd, Joaquim Vieira de Souza Junior, Antonio E. de Souza Braga, Oliverio V. de Souza, José C. Feijó e Silva, Jacintho D. d'Oliveira, Pedro A. Duarte, José Joaquim de Freitas, Candido de S. Conceição, Camara Junior, João Saldanha & C., Frederico Momm, João M. Gonçalves Junior, José P. Mascarenhas, Wugel Mascarenhas, Guilherme Conceição, Theotônio de S. Nunes, Jacintho F. da Conceição, Ricardo M. Barboza, Domingos Gonçalves & T. Tenorio, Joaquim J. G. Netto, Dr. Henriques de Paiva, Dr. L. A. C., Jacintho C. S. Simas, Francisco T. V. de Souza, Athanazio Aleixo & C., Joaquim M. Jacques, Carlos Schorty, José S. de Oliveira & A. Freysleben, Commandante Pitada, Jeronymo de Freitas, João A. F. de Mello, Major Alexandre I. da Silveira, Barrachias, Sergio Vieira de Souza, Germano Fortcamp, José F. Christovão & João V. de Souza, João Narcizo da Silveira, Ludovino A. de Oliveira, DD. Maria E. Aleixo, Jezuína Refugio, Rita M. Aleixo, Anna Braga, Adelaide & Izetty, Maria R. dos Passos Simas, Juliana C. da Costa, Maria J. Refugio Veiga, Luiza S. da Silva.

Depositario, *Joaquim Izetti*  
CHALET GUARANY  
RUA DO SENADO N. 9

**ANNUNCIOS**

**BONS MOVEIS**

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

*José Raposo*

**VINHOS**

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Supérieur. E em pipas: Cotes Supérieures, Medoc Supérieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

**V**ENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

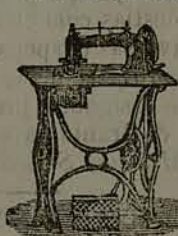
Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

*João Florenzano*

**Machinas de costura**



LUIZ DRUMOND,

machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

**PREDIO**

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febrés evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febrés.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem  
**LEÃO DE OURO**  
Rua de João Pinto 7  
FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

**DINHEIRO A PREMIO**

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta persões, ordenados e dá dinheiro a premio.

**NA MARCENARIA**

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occasião de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.



# ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE **Rebello & Granjo**  
 Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atônicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez. Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dôres de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações. Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas. Como prova manifesta dos valores d'este excellente elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e rconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

### Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua sede no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circunstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n.71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horriavelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Socorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portuguesa, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe

## N. 15



# CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

## A ILLUSTRACÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

**David Corazzi**

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellento texto e magnificas

## GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: **José de Mello**, rua da Quitanda n. 38.

## REMEMOS

### QUE CURAM

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL—RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS

pelo Pharmaceutico

### EUGENIO M. DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DE PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou ogadu.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficaçmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAM-BEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammagões do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPÉTICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difíceis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

## MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

## EINWEIHUNG

DER NEU AUFGEBAUTEN EVANGELISCHEN KIRCHE IN THERESOPOLIS

Sonntag den 29 May 1887

Vormittag's

Einweihung durch Gottesdienst mit Gesang und Musik

Nachmittag's

IM SAALE DES HRN. ALBERT PROBST

1) PÉTI. DER ZIGEUNER — Soloscene mit gesang von Hrn. N. Schrantz  
Anfang: 5 Uhr

2) Unterhaltende Vortraege—Hrn. H. Schauffler  
Anfang: 6 1/2 Uhr

3) GROSSES TRAUERSPIEL IN 2 ACTEN:

DIE SUCHNE

Oder

## GEFUNDEN UND DOCH VERLOREN

Bearbeitet von Hrn. Schauffler

Personen:

Rudolf )	Brueder . . . . .	Hr. H. Schauffler
Wilhelm )		Hr. G. Gassenferth
Klara, fruher Frau des Wilhelm; jetzt Rudolf's Frau . . . . .		Hr. N. Schrantz
Franz, Wilhelm's und Klara's Sohn . . . . .		Hr. A. Linder
August, Kolonist . . . . .		Hr. R. Probst

Anfang: Precise 8 Uhr

Die Zwischenpausen werden durch Vortraege des Musikvereins—Cecilia—ausgefuellt werden.

Eintrittspreise:

Reservirte Stuehle fuer auswaertige Fremde	rs.	1\$000
Einzelne Personen . . . . .	»	\$500
Familien bis zu 4 Personen . . . . .	»	1\$280
Iede Person mehr . . . . .	»	\$320
Kinder . . . . .	»	\$320

BILLETS sind vom 15. May ab, bei dem Kassirer des Musikvereins Hrn. August Lehmkuhl in Theresopolis zu haben; an welchen auch alle etwaigen Bestellungen von aufserhalb zu richten sind.

## CIRCO UNIVERSAL

GRANDE COMPANHIA

EQUESTRE, GYMNASTICA, ACROBATA, MALABARISTA, EQUILIBRISTA, MIMICA E BUFA

DIRIGIDA PELOS ACREDITADOS E CONHECIDOS SRS.

ALBANO PEREIRA E CANDIDO FERRAZ

HOJE, Quinta-feira, 12 do corrente, HOJE

Grande e variado spectaculo á moda

Novos exercicios !

entre elles O VOLTEIO ARABE

A PONTE AEREA

TRABALHO DE SENSAÇÃO E EQUILIBRIO

A apparatusa pantomima intitulada:

## A ESTATUA BRANCA

Tomando parte todo o pessoal da companhia.

A's 8 1/4.

NOTA.—Acha-se em ensaio a grande pantomima

## UM EPISODIO DE GARIBALDI EM VAREZE

Carlos Howard, secretario